



**WENDELL LUIZ LINHARES  
(ORGANIZADOR)**

# **A EDUCAÇÃO FÍSICA EM FOCO 2**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Wendell Luiz Linhares  
(Organizador)

## A Educação Física em Foco 2

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Rafael Sandrini Filho  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E24	A educação física em foco 2 [recurso eletrônico] / Organizador Wendell Luiz Linhares. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A Educação Física em Foco; v. 2)  Formato: PDF. Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-453-5 DOI 10.22533/at.ed.535190507  1. Educação física – Pesquisa – Brasil. I. Linhares, Wendell Luiz. II. Série.  CDD 613.7
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior   CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Com o passar do tempo, a Educação Física tem demonstrado cada vez mais ser uma disciplina, a qual, se caracteriza por uma configuração multifacetada, possibilitando o diálogo, não só com a área do conhecimento biológica, mas também, com a das humanas e sociais. Compreender a importância desta interdisciplinaridade é um grande desafio para o profissional da Educação Física.

A obra “A Educação Física em Foco 2 e 3 ” é um e-book composto por 32 artigos científicos, os quais estão divididos por dois eixos temáticos. No primeiro intitulado “Educação Física Escolar, Formação e Práticas Docentes” é possível encontrar estudos que apresentam aspectos teóricos e empíricos do contexto escolar e como esses influenciam a prática docente. Ainda, é possível verificar relatos de experiências sobre atividades que contribuíram na profissional do indivíduo. No segundo eixo intitulado “Políticas Públicas, Saúde, Esporte e Lazer na Educação Física”, é possível verificar estudos que apresentam desde aspectos biológicos e fisiológicos relacionados ao exercício físico, até os que discutem a proposição e aplicação de políticas públicas voltadas para o esporte e lazer.

O presente e-book reúne autores de diversos locais do Brasil e, por consequência, de várias áreas do conhecimento, os quais abordam assuntos relevantes, com grande contribuição no fomento da discussão dos temas citados anteriormente.

Portanto, é com entusiasmo e expectativa que desejo a todos uma boa leitura.

Wendell Luiz Linhares

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ANÁLISE DA PRÁTICA COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Jacqueline Rodrigues Chiquito Samuel de Souza Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5351905071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
APRENDIZAGENS SOBRE EXERCÍCIOS FÍSICOS POR MEIO DA METODOLOGIA BASEADA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	
Ademir Testa Junior Ídico Luiz Pellegrinotti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5351905072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>26</b>
COMO TRABALHAR ESTADOS EMOCIONAIS INERENTES ÀS PRÁTICAS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM DESAFIO DOCENTE	
Rodolfo Gazzetta Rubens Venditti Júnior Adriane Beatriz de Souza Serapião André Luis Aroni	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5351905073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>41</b>
CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A FORMAÇÃO HUMANA OMNILATERAL: UMA ABORDAGEM COM BASE NA FILOSOFIA SOCIAL MARXIANA	
Zuleyka da Silva Duarte Maristela Silva Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5351905074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>55</b>
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: NOVOS TEMPOS E ESPAÇOS	
Sandra Regina Trindade de Freitas Silva Enéas Machado Rafael Feijó Torres	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5351905075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>60</b>
ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA ALUNOS EM PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DE AH/SD	
Rodolfo Lemes de Moraes Rubens Venditti Júnior Denise Rocha Belfort Arantes-Brero Taís Pelição Marcos Gabriel Schuindt Acácio Letícia do Carmo Casagrande Morandim Vera Lucia Messias Fialho Capellini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5351905076</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>72</b>
FUTEBOL, APENAS MENINOS JOGAM? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR	
Elizandra Bezerra Almeida	
Alberto Joz da Silva Pamponete	
Marlon Messias Santana Cruz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5351905077</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>81</b>
IDEOLOGIA E FORMAÇÃO INICIAL DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
Alvori Ahlert	
Adelar Aparecido Sampaio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5351905078</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>109</b>
METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO NA DISCIPLINA DE ANATOMIA BÁSICA I	
Cêjane Martins Carneiro Carvalho	
Khellen Cristina Pires Correia Soares	
Mariana da Silva Neta	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5351905079</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>122</b>
O XADREZ E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	
Kadydja Karla Nascimento Chagas	
Carla Virgínia Paulino da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53519050710</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>133</b>
OS JOGOS E AS BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL DE PALMAS/TO	
Rodrigo Lema Del Rio Martins	
Maria Luiza Raphael Del Rio Martins	
Luísa Helmer Trindade	
André da Silva Mello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53519050711</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>143</b>
PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE OS CONCEITOS TEMÁTICOS DE SAÚDE ABORDADOS NOS LIVROS DIDÁTICOS: SUPERFICIAL OU GENERALISTA?	
Arnildo Korb	
Ana Júlia Sandri	
Andrieli Schmitz	
Tatiani Todero	
Saionara Vitória Barimacker	
Suellen Fincatto	
Adriane Karal	
Ana Luisa Streck	
Leila Zanatta	
Danielle Bezerra Cabral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53519050712</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>154</b>
OS BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DA CORRIDA DE RUA	
Gilcimar Fonseca Siqueira	
Ítalo Mateus Dantas Pinto	
José Araújo Souza	
DOI 10.22533/at.ed.53519050713	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>167</b>



## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: NOVOS TEMPOS E ESPAÇOS

**Sandra Regina Trindade de Freitas Silva**

UNISANTOS, Santos- SP

**Enéas Machado**

UNISANTOS, Santos- SP

**Rafael Feijó Torres**

UNIMES, Santos- SP

**RESUMO:** O presente artigo perpassa por uma análise sobre o componente curricular Educação Física pós década de 80, período marcado por novas concepções pedagógicas e tendências, na busca de uma identidade, originando uma mudança significativa nas políticas educacionais quando de sua obrigatoriedade, o que é destacado nas bases legais que sustentam o referido componente no âmbito escolar. Destarte, cabe ao professor e a escola valorizar o currículo a fim de tornar o aluno um sujeito ativo, assegurando as vivências práticas, as múltiplas possibilidades da cultura corporal de movimento, com base na realidade social e, sobretudo, na formação integral (corpo e mente), concorrendo para que o referido componente, consubstanciado à pedagogia, contribua no processo de aprendizagem em todos os níveis da Educação Básica. Portanto, o objetivo deste estudo é provocar a reflexão sobre a dimensão da Educação Física na escola, assumindo o compromisso precípua com a tarefa educacional de desenvolvimento e

formação do aprendente, numa perspectiva da cultura corporal contextualizada e interpretada, para além dos estereótipos e ressignificando os tempos e os espaços. A Educação Física necessária é aquela que propicia e amplia o conhecimento da (e sobre a) cultura corporal do movimento no interior da escola. Afinal, o conhecimento é a blindagem necessária na promoção dos sujeitos e na perspectiva do ser mais (FREIRE, 2018).

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física Escolar. Concepções Pedagógicas. Valorização Curricular.

### SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: NEW TIMES AND SPACES

**ABSTRACT:** This article presents analysis on the curricular component of Physical Education after the 1980s, a period marked by new pedagogical concepts and tendencies, in the search for an identity, leading to a significant change in educational policies when it is mandatory, which is highlighted in the legal bases that support this component in the school context. Thus, it is up to the teacher and the school to value the curriculum in order to make the student an active subject, assuring the practical experiences, the multiple possibilities of the body culture of movement, based on social reality and, above all, This component

contributes to the learning process at all levels of Basic Education. Therefore, the objective of this study is to provoke reflection on the dimension of Physical Education in the school, assuming the primary commitment with the educational task of development and formation of the learner, in a perspective of the contextualized and interpreted corporal culture, beyond the stereotypes and changing the meaning of time and spaces. The necessary physical education is one that provides and expands the knowledge of (and over) the body's movement culture within the school. After all, knowledge is the necessary shielding in the promotion of subjects and in the perspective of being something more (FREIRE, 2018).

**KEYWORDS:** Physical School Education. Pedagogical Conceptions. Curricular valorization.

## 1 | INTRODUÇÃO

Desde a década de 80, novas tendências surgiram na Educação Física, iniciando uma profunda crise de identidade, como também no próprio discurso, que originou uma mudança significativa nas políticas educacionais quando de sua obrigatoriedade.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996) instituiu a Educação Física como componente curricular da Educação Básica e a integra à proposta pedagógica da escola nos diferentes níveis de ensino, colocando-a em igualdade com as demais disciplinas, tornando-a partícipe das atividades que ocorrem na escola e com isso e principalmente, garantindo a legitimidade da profissão.

Destarte, cabe ao professor e a escola valorizar o currículo a fim de tornar o aluno um sujeito ativo, assegurando as vivências práticas, as múltiplas possibilidades da cultura corporal de movimento, com base na realidade social e, sobretudo, na formação integral (corpo e mente), concorrendo para que o componente, consubstanciado à pedagogia, contribua no processo de aprendizagem em todos os níveis da Educação Básica.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (BRASIL, 1997), preconizam a valorização do *ensino das atividades físicas* “sem restringi-lo ao universo das habilidades motoras e dos fundamentos dos esportes”, e inclui: “os conteúdos conceituais de regras, táticas e alguns dados históricos factuais de modalidades, somados as ‘reflexões’ sobre os conceitos de ética, estética, desempenho, satisfação, eficiência, entre outros”. Baseando principalmente “na *vivência concreta dos alunos*” o que viabiliza, a construção de uma co-responsabilização dos aprendentes envolvidos na trama pedagógica (BRASIL, 1998).

Assim, o aluno irá adquirir uma maior autonomia, caminhando para a emancipação de movimentos e vivenciando experiências significativas no bojo das relações socioculturais que trazem elementos precípuos da sua leitura de mundo.

## 2 | EDUCAÇÃO FÍSICA NA (E DA) ESCOLA

De Marco (1995, p.77), coloca a Educação Física em “um espaço educativo privilegiado para promover as relações interpessoais, a autoestima e a autoconfiança valorizando-se aquilo que cada indivíduo é capaz de fazer em função de suas possibilidades e limitações pessoais”.

Trazendo uma “ruptura da visão moderna de corpo”, refletindo sobre os “desafios que essa transição coloca para a educação/educação física” (BRACHT, 1999), a partir da LDB (BRASIL, 1996), a autonomia chega aos professores para organizar, planejar e integrar a teoria à prática pedagógica, pois sempre estiveram historicamente, à margem da obrigatoriedade e imposição, sem demonstrar à comunidade escolar e aos atores da trama educacional a finalidade e a importância deste componente curricular para o futuro da sociedade. Deste modo é de cabal importância o compromisso de tornar as aulas significativas no “processo de ensinagem” dos discentes, sugerindo o surgimento de novos meios, estratégias e a busca por condições diferenciadas e favoráveis ao desenvolvimento do “processo de ensinagem”. Assim o docente que abraça as novas estratégias passa a perceber o mundo com um outro olhar (ANASTASIOU, 2007).

O objetivo deste estudo é provocar reflexão sobre a dimensão deste componente, o que não se pode admitir é que a Educação Física na escola simplesmente seja considerada apenas um momento de brincadeiras ou jogos insignificantes ou como treinamento desportivo, onde as relações entre professores e estudantes são vistas como: “professor-treinador e aluno-atleta” (MATTOS e NEIRA, 2000), em um processo excludente, ou se pensar em rendimento e “busca de resultados, de formar atletas para o esporte competitivo”(CARREIRA, 2017).

A metodologia utilizada foi um estudo em fontes documentais (GIL, 2008), sobre a temática abordada neste estudo.

A reconfiguração dos espaços e tempos da realidade da disciplina e seus inúmeros desafios estão presentes nas escolas, e exigem quebra de paradigma. Torna-se necessário promover: encontros, congressos, seminários, colóquios, debates e parcerias, para oportunizar e viabilizar as trocas de experiências, discussões e reflexões entre os profissionais sobre sua práxis.

Nessa perspectiva, como resultado, temos a afirmação que a formação contínua de professores, se torna imprescindível e uma necessidade urgente que os sistemas de ensino devem priorizar. Os estudos sobre os saberes docentes ganham impulso, na busca da identificação dos diferentes “saberes pedagógicos” implícitos na “práxis docente”, “por meio da ação reflexão da teoria com a prática” estabelecendo uma ação “dialógica entre o fazer e o saber” (FRANCO, 2011), tendo em vista que “é preciso investir positivamente nos saberes de que o professor é portador, trabalhando-os de um ponto de vista teórico e conceptual” (NÓVOA, 1992). Contribuindo assim, para a profissionalização do Educador Físico e na consolidação de sua identidade profissional, para que “novos saberes sejam incorporados ao *habitus* dos professores, ampliando

suas necessidades e perspectivas de trabalho, novos espaços de transformação serão criados no contexto da escola, revelando uma maneira de ser e estar na profissão” (ABDALLA, 2012).

Em princípio, todas as práticas corporais podem ser objeto do trabalho pedagógico em qualquer etapa e modalidade de ensino, conforme o preconizado pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). Ainda assim, alguns critérios de progressão dos conhecimentos devem ser atendidos, dentro das especificidades das diferentes práticas corporais, das características dos sujeitos e dos contextos de atuação, sinalizando tendências de organização dos conhecimentos.

Como conclusão, entende-se que os objetivos e as propostas educacionais da Educação Física foram se modificando ao longo deste último século, e todas estas tendências de algum modo ainda hoje influenciam a formação do profissional, e as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física. Compreende-se que este componente veio para somar e contribuir com a educação intelectual no âmbito escolar, uma das responsabilidades dessa disciplina é de instruir e instigar o aluno a opinar e se posicionar criticamente em relação às atuais linhas de cultura corporal de movimento, principalmente pós Base Nacional Comum Curricular- BNCC (BRASIL, 2017).

O que percebemos é a falta de objetivo e de identidade do componente que, segundo o que foi pesquisado, gera conflitos para a Educação Física Escolar, pois lhe falta uma razão de ser, que vá além do corpo, e ao mesmo tempo que não o esqueça. Nesta esteira, o desafio do profissional, é fundamentar cada vez mais suas práticas e dedicar-se à profissão, realizando de maneira efetiva o seu compromisso, o que é evidenciado por Picollo (1996,p. 13):

O principal papel do professor, através de suas propostas, é o de criar condições aos alunos para tornarem-se independentes, participativos e com autonomia de pensamento e ação. Assim, poderá se pensar numa Educação Física comprometida com a formação integral do indivíduo. Dessa forma, pode-se enfatizar o papel relevante que a Educação Física tem no processo educativo.

Portanto, esta incursão assume a resignificação da Educação Física Escolar, enquanto compromisso precípua com a tarefa educacional de desenvolvimento e formação do aprendente, numa perspectiva da cultura corporal contextualizada, interpretada e não apenas estereotipada e em qualquer espaço. A Educação Física necessária no âmbito escolar é includente e amplia o conhecimento da (e sobre a) cultura corporal de movimento no interior da escola.

Afinal, o conhecimento é a blindagem necessária na promoção dos sujeitos e na perspectiva do ser mais (FREIRE, 2018).

## REFERÊNCIAS

ABDALLA, M. F. B. Formação e desenvolvimento profissional do professor: o aprender da profissão (um estudo em escola pública). Augusto Guzzo **Revista Acadêmica**, São Paulo, n. 3, p. 15, aug.

2012. ISSN 2316-3852. Disponível em: [http://fics.edu.br/index.php/augusto\\_guzzo/article/view/89](http://fics.edu.br/index.php/augusto_guzzo/article/view/89). Acesso em: 12.08.2017.

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. Estratégias de ensinagem. In: ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade**. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 3. ed. Joinville: Univille, 2007.

BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física**. *Cad. CEDES* [online]. 1999, vol.19, n.48, p.69-88. Disponível : <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32621999000100005>. Acesso em: 12.8.2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais** : Educação Física /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC /SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Brasília: MEC, 1996. Disponível: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 01/09/2017.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular**, Brasília: MEC, 2017. Disponível: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc/>. Acesso 29/9/2018.

CARREIRA, D. F. Educação Física Escolar: carecemos ir muito além do esporte institucionalizado . Revista Gestão Universitária, 2017. Disponível em: <http://gestaouniversitaria.com.br/artigos-cientificos>. Acesso em: 12.8.2017.

DE MARCO, Ademir (org.). **Pensando a educação motora**. São Paulo: Papyrus, 1995.

FRANCO.M.A. Prática docente universitária e a construção coletiva de conhecimentos: possibilidades de transformações no processo de ensino aprendizagem. In: Pimenta e Almeida (orgs.). **Pedagogia Universitária- caminhos para a formação de professores**.São Paulo. Cortez Ed., 2011, p. 159-187

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 65. ed., 2018, 256 p.

MATTOS M. G. e NEIRA M. G. **Educação Física na Adolescência**: Construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editota, 2000.

NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de Professores**. Porto: Porto Editora, 1992, p.27.

PICCOLO, V. L. Nista. **Educação física escolar**: ser\_\_\_ ou não ter?. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1993.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-453-5



9 788572 474535